



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

ROMA, ITÁLIA, 12 DE FEVEREIRO DE 1997

Obrigado, Senhor Primeiro-Ministro, pelas suas palavras de acolhida e de confiança nas relações entre o Brasil e a Itália.

Obrigado também pela calorosa hospitalidade que o Governo italiano nos está oferecendo. O empenho em criar, em todos os momentos da nossa estada aqui, o mesmo ambiente de cordialidade e simpatia que temos neste almoço reflete perfeitamente a amizade ítalo-brasileira e o nosso compromisso comum em elevá-la ainda mais nas nossas respectivas prioridades.

Vossa Excelência sabe que, para nós, essa amizade é um dos grandes patrimônios das nossas relações exteriores, um patrimônio singular, que tem na imigração italiana no Brasil a sua mais sólida fundação.

Eu queria apenas dizer algumas palavras para resumir a natureza e os propósitos desta visita e o excelente entrosamento que os dois Governos estão conseguindo demonstrar em seus contactos.

Esse entrosamento, aliás, não decorre apenas da convergência de interesses nas relações econômicas e comerciais, cujo potencial e realizações constituem um bom exemplo de interação e cooperação entre um importante país desenvolvido e um grande país em desenvolvimento.

Ele reflete também uma grande coincidência de visões entre os dois Governos, uma empatia política que certamente terá um forte impacto positivo nas relações entre os dois países.

Nossos Governos não se identificam apenas na percepção muito aproximada do mundo e das relações internacionais, na ênfase compartilhada no desenvolvimento e no fortalecimento da democracia e da cidadania, na consciência da necessidade de ampliar os espaços de cooperação e intercâmbio entre a Europa e a América Latina.

Também nos associa, e muito, uma concepção semelhante do próprio papel de um governo democrático moderno, socialmente engajado e eticamente inspirado, comprometido com as reformas necessárias para enfrentar os desafios de hoje dentro e fora das fronteiras nacionais.

De fato, nós temos acompanhado com grande interesse a experiência de um Governo progressista, de centro-esquerda, na Itália. O Brasil sabe que pode aprender com as experiências de outros povos, seja para inovar em suas próprias políticas, seja para confirmar o acerto dos caminhos escolhidos ou ainda para aperfeiçoá-los.

A conciliação da necessidade de reformas estruturais inadiáveis com as preocupações sociais é parte central do programa de governo de Vossa Excelência.

Com grande interesse, fiz a leitura, que tenho recomendado, do seu *Governare l'Italia – Manifesto per il cambiamento*, e dali retirei lições importantes, conceitos que endosso inteiramente e que vêm sendo implementados no Brasil.

Nesse programa de governo, Vossa Excelência expressa muitas das nossas próprias diretrizes, a principal delas, talvez, enunciada com uma clareza que me anima a citá-la textualmente: “Combina mercado e solidariedade, liberdade e atenção aos cidadãos mais fracos da sociedade, eficiência e preocupação pelos que estão em desvantagem”.

Guiados por esse mesmo princípio, estamos promovendo no Brasil uma grande revolução silenciosa, que haverá de levar o Brasil em futuro próximo a um PIB de 1 trilhão de dólares, reforçando nossa posição entre as dez maiores economias do globo.

Essa revolução começou com a estabilização e prossegue com as reformas indispensáveis para assegurar a sustentação de longo prazo do Plano Real, a retomada do crescimento, a melhoria dos níveis de emprego, a abertura competitiva da economia brasileira ao exterior e a desestatização, a atração de investimentos produtivos – que vêm alcançando níveis sem precedentes na nossa História –, a melhoria da eficiência do Estado.

No mesmo nível de importância nós colocamos a reforma agrária, concebida como uma necessária combinação entre o social e o econômico, entre o acesso do trabalhador rural à terra para torná-la produtiva e a melhoria da produtividade da nossa agricultura.

Dentro dessa política de transformação do Brasil, as nossas parcerias no exterior adquirem uma nova dimensão. Nós precisamos dessas parcerias, e por isso a relação com a Itália assume para nós a condição de prioridade nas relações com a Europa.

A Itália é um parceiro tradicional e confiável do Brasil. Com ela desenvolvemos um projeto-símbolo, o avião subsônico AMX, cuja terceira fase precisa agora ser viabilizada, até como um sinal da permanente vitalidade e da capacidade criadora das nossas relações.

A Itália tem sido, nos últimos anos, importante mercado para exportações brasileiras e uma das maiores fontes de investimento direto no País. Marcas italianas famosas já são um hábito do consumidor brasileiro.

É natural que esperemos um crescimento da participação italiana quando o mercado brasileiro se amplia e se fortalece, graças à estabilização e ao crescimento, e quando o Mercosul, consolidado e em plena expansão, acrescenta uma dimensão econômica e política nova ao Brasil e a seus parceiros na iniciativa.

O real impacto dessa dimensão do Mercosul nas nossas relações com a Europa deve ser ainda materializado. Para tanto, teremos de dar caráter operativo ao Acordo-Quadro de Cooperação Inter-Regional assinado em Madri, em dezembro de 1995.

Queremos criar com a Europa um processo de intensificação comercial paralelo ao que já estamos desenvolvendo na iniciativa da Área de

Livre Comércio das Américas. Nós apreciamos muito o papel construtivo que a Itália, com sua sensibilidade para as relações com a América Latina, vem tendo nesse projeto conjunto e queremos continuar contando com o entusiasmo italiano.

Mas nós também esperamos um melhor acesso ao mercado italiano em particular, e europeu em geral, em simetria com as oportunidades comerciais e de investimentos que a abertura econômica, a desestatização e o crescimento têm gerado no Brasil.

Essas são as mensagens que eu trago, juntamente com o compromisso de que o meu Governo se empenhará para elevar ainda mais o perfil das nossas relações nos campos político, econômico, cultural e de cooperação, e continuará valorizando o aporte da iniciativa privada nesse mesmo processo de fortalecimento de tão importante amizade.

Esta visita de Estado sinaliza esse compromisso, creio, de parte a parte. E é vital que assim seja, porque o Brasil e a Itália têm um patrimônio invejável de relações a preservar e a aprimorar constantemente, até como uma homenagem àqueles imigrantes anônimos, mas cheios de coragem, que lançaram, já nas despedidas cheias de esperança e de saudade do *paese*, as primeiras, as duradouras sementes da nossa amizade e da nossa parceria.

Com esse sentimento, peço a todos que me acompanhem em um brinde à Itália próspera e eterna, à amizade que une brasileiros e italianos e à saúde e ventura pessoais do Presidente Oscar Luigi Scalfaro e do Primeiro-Ministro Romano Prodi.

Muito obrigado.